

AS REPRESENTAÇÕES DA MARCA AMAZÔNIA USADAS NA COMUNICAÇÃO DO GOVERNADOR DO PARÁ, HELDER BARBALHO¹

Representations of the Amazônia brand used in
communications by Helder Barbalho as Pará's governor

Las representaciones de la marca Amazônia utilizadas en
la comunicación del gobernador de Pará, Helder Barbalho

Rodolfo Silva Marques

Universidade da Amazônia (Unama), Belém, Brasil

Professor-Adjunto da Universidade da Amazônia (Unama), desde 2007, e da Feapa, desde 2002. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professor-doutor da Unama. Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e em Jornalismo pela Unama. MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). MBA em Jornalismo Digital pela Unyleya.

E-mail: rodolfo.smarques@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5855-0393>

Luiz Cezar Silva dos Santos

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brasil

Consultor de ideias, Publicitário e Professor Universitário. Pós-Doutor em Comunicação e Consumo pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCOM/ECA/USP). Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduado em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor Associado I da UFPA. Docente do curso de Publicidade e Propaganda da UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da UFPA.

E-mail: lzcezar@ufpa.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0614-3857>

RESUMO A marca Amazônia gera várias discussões sobre consumo, representações, repercussão e significância. Neste artigo, procura-se discutir a Amazônia enquanto marca, em primeiro lugar, além de apontar as relações de poder a partir das ações do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que em 2023 iniciou seu segundo mandato como chefe do poder executivo estadual. A ideia deste debate é promover uma revisão de literatura com reflexões conceituais. Além disso, usa-se o estudo de caso, colocando em tela a análise da marca Amazônia nas ações do governador paraense. Para reforçar

1. Os principais argumentos deste texto foram apresentados pelos autores, originalmente, na décima edição do “Confluências” – Congresso Anual de Comunicação, Linguagens e Cultura da/na Amazônia (evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia –UNAMA), sob o título A marca Amazônia e a marca pessoal do governador do Pará, Helder Barbalho.

Como citar este artigo:

MARQUES, R. S.; SANTOS, L. C. As representações da marca Amazônia usadas na comunicação do governador do Pará, Helder Barbalho. *Signos do Consumo*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 1-17, jul./dez. 2023.

Submetido: 17 set. 2023

Aprovado: 19 dez 2023

essa correlação entre a imagem amazônica e a construção da marca do governo Helder Barbalho, apresentam-se questões importantes, como o protagonismo que ele ocupa na região, o uso do Instagram e do X (antigo Twitter) em sua comunicação institucional, as ferramentas de propaganda e a atuação dele em eventos globais. Como conclusões da investigação, é possível verificar que o governador do Pará, ao expandir a visibilidade da marca Amazônia, agregou sua imagem política por fortalecer suas relações de poder com o governo federal e os organismos internacionais.

PALAVRAS-CHAVE Marca, Amazônia, Representações, Helder Barbalho.

ABSTRACT The Amazônia brand generates several discussions about consumption, representations, repercussion and significance. This article first discusses the Amazon as a brand, pointing out power relations based on the actions of Helder Barbalho (MDB), who began his second term as state governor in 2023, in Pará. This debate proposes a literature review with conceptual reflections, while using the case study methodology to analyze the Amazônia brand in the actions of Barbalho's administration. To reinforce this correlation between the Amazonian image and the construction of Barbalho government's brand, we recall his protagonism in the region, the use of Instagram and X (formerly Twitter) in his institutional communication, propaganda tools and his appearance in global events. In conclusion, by expanding the visibility of the Amazônia brand, Barbalho strengthened his political image while strengthening his power relations with the federal government and international organizations.

KEYWORDS Brand, Amazon, Representations, Helder Barbalho.

RESUMEN La marca Amazônia plantea diversas discusiones sobre consumo, representaciones, repercusiones y significados. Este artículo busca discutir la Amazônia como marca y señalar las relaciones de poder a partir de la actuación del gobernador de Pará, Helder Barbalho (MDB), que en 2023 ha comenzado su segundo mandato al frente del Poder Ejecutivo del estado. Este debate tiene el fin de realizar una revisión de la literatura con reflexiones conceptuales. Además, se utiliza un estudio de caso para analizar la marca Amazônia en las acciones del gobernador de Pará. Para reforzar esta correlación entre la imagen amazónica y la construcción de la marca del Gobierno de Helder Barbalho, se presentan cuestiones importantes, como el papel de liderazgo que ocupa en la región, el uso de Instagram y del X (antiguo Twitter) en su comunicación institucional, las herramientas publicitarias y su actuación en eventos globales. La investigación concluye que el gobernador de Pará, al ampliar la visibilidad de la marca Amazônia, ha sumado a su imagen política fortaleciendo sus relaciones de poder con el Gobierno federal y las organizaciones internacionales.

PALABRAS CLAVE Marca, Amazônia, Representaciones, Helder Barbalho

INTRODUÇÃO: A REGIÃO AMAZÔNICA E A FAMÍLIA BARBALHO

É importante destacar que a Amazônia representa um dos principais biomas do Brasil, concentrando uma eloquente biodiversidade e apresentando muitas peculiaridades e particularidades. Já foi chamada de “o pulmão do mundo”, de “o paraíso desconhecido”, de “o mistério Amazônia”, de “o inferno verde” etc. Para além de todas as definições, é importante pontuar reflexões que emergem todas as vezes em que se busca entender a Amazônia nos contextos do consumo, das marcas e dos aspectos políticos e midiáticos.

O bioma amazônico é o maior do Brasil, ocupando cerca de 49% do território do país; também concentra em si a maior bacia hidrográfica e a maior floresta do planeta. No campo territorial, a Amazônia se faz presente em mais oito países, além do Brasil: Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. São cerca de

6.900.000 km² de área – quase 4.400.000 km² no Brasil. No território nacional, a Amazônia Legal abrange Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Maranhão e Tocantins – são os sete estados da Região Norte e mais partes de territórios de um estado nordestino (Maranhão) e de outro do Centro-Oeste (Mato Grosso).

A região amazônica, com todos esses caracteres, desperta muitos interesses e mobiliza diversas análises sobre sua ocupação, seu aproveitamento, suas populações e suas realidades. No contexto internacional, o olhar desponta em vários níveis, considerando-se as riquezas minerais, a fauna, a flora e a própria extensão territorial. O conceito de soberania também se evidencia na questão das fronteiras nacionais e de políticas específicas para a própria Amazônia.

Com tantas riquezas e tantos interesses nacionais e internacionais, é lícito que se entenda que a Amazônia tem, em si, valores imensuráveis, mas também representa um grande poderio financeiro e mercadológico. Partindo-se da premissa de que marcas são representações, nomes e derivam conceitos (Kotler, 2000), é essencial pensar na própria Amazônia como marca e como significado marcário.

Associa-se a esse debate a questão da apropriação da marca Amazônia (Amaral Filho, 2016; Santos, 2021) como estratégia de comunicação e por parte de políticos com grau de relevância nos contextos regional e nacional. O marketing político, com a associação de líderes partidários e ocupantes de cargos públicos à questão da marca Amazônia – e sua defesa – já se manifestou em várias ocasiões. Este se caracteriza por ser um conjunto de mecanismos para a divulgação das ideias, das plataformas e da formação da própria imagem do político em questão (Torquato, 2014).

Atualmente, o caso mais emergente nesse contexto do marketing político é o do governador do estado do Pará, Helder Barbalho (MDB). O Pará, aliás, é o segundo maior estado brasileiro em dimensão territorial, com 1.245.870 km² (Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística, 2021), população estimada, para o início de 2022, de 8.777.124 moradores e densidade demográfica de 6,07 habitantes/km².

Comandando a principal unidade federativa da região desde janeiro de 2019 – e já em seu segundo mandato –, Helder Barbalho fortalece sua posição como líder político da região e constantemente utiliza a temática da Amazônia em seus discursos e em suas buscas por recursos e por representatividade no ambiente nacional e no cenário global. Helder, hoje, é o maior nome político da família Barbalho, que tem um longo histórico no Pará e no Brasil, e a união à marca Amazônia se converte em uma estratégia constante de fortalecimento político e midiático do seu governo e da sua marca pessoal.

O desenho de pesquisa, nesta investigação, contempla os recursos metodológicos da revisão de literatura, com a consequente discussão conceitual no corpo do trabalho; e o de estudo de caso, ao entender os movimentos políticos e midiáticos de Helder Barbalho no uso da marca Amazônia.

Helder Barbalho nasceu em 1979 e seus pais são os também políticos Jáder Fontenelle Barbalho e Elcione Zahluth Barbalho. No campo acadêmico, é bacharel em Administração pela Universidade da Amazônia (Unama), além de ter um MBA em Gestão Pública, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Helder disputou as eleições de 2000, 2002, 2004, 2008, 2014, 2018 e 2022. Perdeu apenas o pleito de 2014, quando foi derrotado pelo então governador Simão Jatene, que obteve a reeleição. Em 2000, elegeu-se

vereador por Ananindeua, segundo maior colégio eleitoral do Pará e cidade vizinha à capital, Belém. Em 2002, deixou seu mandato de vereador e se elegeu deputado estadual no Pará. Em 2004, interrompeu seu mandato legislativo e ocupou seu primeiro cargo executivo, ao vencer as eleições para a Prefeitura Municipal de Ananindeua. Em 2008, foi reeleito para o mesmo cargo. Voltou a disputar uma eleição em 2014 – após ficar dois anos sem mandato público – e foi derrotado por uma margem pequena de votos.

Em 2018, elegeu-se governador do Pará, após vencer, em segundo turno, o então deputado estadual Márcio Miranda, do Democratas (hoje, União Brasil). Helder Barbalho conquistou 55,43% dos votos válidos – ou o total de 2.068.319 eleitores (Helder..., 2018). Em 2022, Helder Barbalho obteve novo mandato ao se reeleger com votação consagrada, ainda em primeiro turno (No Pará..., 2022): Barbalho obteve 3.117.276 votos (70,41% dos votos válidos), muito à frente de seu principal opositor, o senador Zequinha Marinho, do PL, que conquistou a preferência de 1.201.079 eleitores (27,13% dos votos válidos).

Em seu discurso de posse para o segundo mandato como governador do Pará, aliás, em 1º de janeiro de 2023, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado (Alepa), Helder Barbalho fez uma prestação de contas dos seus quatro anos anterior, além de projeções para o futuro (Cerimônia..., 2023). Em uma fala de improviso de cerca de 31 minutos, ele elencou vários temas e dedicou cerca de oito minutos, já na culminância de sua manifestação, para falar da Amazônia e de temas atinentes à região. Estiveram em pauta termos como modelo de equilíbrio, vocações de produção, agricultura, pecuária, mineração, desenvolvimento com sustentabilidade, olhar sobre a floresta e floresta viva e em pé.

Ao mesmo tempo, e similar ao que acontece com vários outros nomes da política nacional, Helder faz parte de um clã com líderes partidários e pessoas experientes que ocuparam e ocupam cargos públicos (Cruz, 2020). Os pais, já citados, continuam na ativa na carreira política. Atualmente, Jáder Barbalho é senador pelo Pará, com mandato até 31 de janeiro de 2027. Já foi governador por dois mandatos, chegou a presidir o Senado em 2001 e já foi ministro de Estado e deputado estadual; Elcione é deputada federal até 2027, após seis mandatos ocupando o mesmo cargo. Jáder e Elcione são filiados e integrantes históricos do MDB no Pará. O irmão de Helder, Jáder Filho, é empresário e passou a ocupar, a partir de janeiro de 2023, o cargo de ministro das Cidades. O avô do governador paraense, Laércio Barbalho, já falecido, foi deputado estadual. E a esposa de Helder, Daniella Barbalho, assumiu uma vaga como conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Pará (Esposa..., 2023), em março de 2023, após indicação de 11 líderes partidários da Alepa.

Observando-se a trajetória político-eleitoral de Helder Barbalho e os seus vários movimentos mercadológicos e midiáticos, é possível notar a constante busca por agregação de valor para se manter em evidência junto ao cidadão-consumidor-eleitor, usando recursos diversificados para tais objetivos.

Helder Barbalho mescla sua marca pessoal, enquanto político – e usando as estratégias de marketing – com a marca Amazônia, em si, enquanto região geográfica, como contexto regional, na representatividade internacional, nas arenas globais e no reforço à identidade amazônica e paraense – no uso de roupas com temas marajoaras, por exemplo. Tais movimentos são explicitados e discutidos nesta pesquisa.

Assim, a estrutura deste trabalho desenvolve-se da seguinte forma: após este texto introdutório, há a seção que trata das marcas da Amazônia e do clã Barbalho; a seguir, discutem-se o lema “Bora trabalhar!” e as plataformas digitais do personagem amazônico Helder Barbalho; e as conclusões do trabalho, resgatando-se os argumentos apresentados e trazendo os principais achados da pesquisa.

AS MARCAS DA(S) AMAZÔNIA(S) E DO CLÃ BARBALHO

Inicialmente, e de acordo com Amaral Filho (2016), a marca Amazônia se converte em uma ideia que consolida um conjunto de produtos a que se juntam valores estéticos, com origem em itens oriundos da própria floresta e seus elementos (cores, sons e imagens conectadas à natureza da região). A marca Amazônia é, pois, uma promessa publicitária que repassa valor mercadológico a muitos produtos e serviços, considerando-se a Amazônia real, enquanto espaço físico e ambiental, e a Amazônia simbólica.

A marca Amazônia, de uma forma ampla, pode ser vista também como uma produção publicitária – com valor e na materialização de produtos e serviços, com atributos essenciais. Tais caracteres podem estar associados a valores importantes, como responsabilidade social e sustentabilidade, podendo amparar e inspirar discursos e pensamentos (Amaral Filho, 2016).

A Amazônia guarda, em si, acima de quaisquer contextos, o valor agregado, a validação própria – ou *brand equity*. Como marca ela ilustra tal perspectiva, visto que o *brand equity* representa o resultado principal da gestão de marcas e produtos, com o valor adquirido no mercado, a partir de significados, representações e atributos materiais (Aaker; Joachimsthaler, 2009).

As marcas são, portanto, elementos estratégicos do marketing e dos processos de conquistas dos consumidores, revelando *approaches* e fomentando desejos e necessidades, nos campos imagético e no próprio consumo das próprias marcas, de produtos, de serviços e de ideias – e mesmo de pessoas (artistas, jogadores de futebol e políticos, como o caso em tela). O mesmo conceito também pode ser utilizado quando se tratar de marketing político, campanhas eleitorais e propaganda institucional governamental.

A marca Amazônia (Amaral Filho, 2016) reforça também as perspectivas da identificação e da projeção (Morin, 2018) com a região em si. Apropriar-se da marca e adaptá-la a diferentes contextos, explorando o imaginário social e gerando possibilidades para peças publicitárias, tornam-se caminhos bem viáveis (Amaral Filho, 2016). Há nos caracteres imagéticos e nominais da marca e nas percepções dos consumidores um quê essencial de simbolismo (Hiller, 2012) – e, no caso da Amazônia, há os povos originários, os rios, a floresta, o oxigênio, o desenvolvimento sustentável, o meio ambiente, entre outras tantas categorias (Amaral Filho, 2016).

De acordo com Rocha (2006), o consumo é, portanto, um sistema simbólico que junta seres humanos e coisas, reforçando traços culturais, com a expressão de princípios, ideias, projetos e identidades. Já na perspectiva de Perez (2017), a marca se identifica como a convergência semiótica de elementos como resultado de transações constantes de significados entre os vários atores de um processo comunicacional. Aqui no caso, os atores são os políticos candidatos a cargos eletivos nas esferas municipal, estadual e nacional.

Assim, no transcorrer de pelo menos quatro décadas, a família Barbalho, concorrendo em processos eleitorais e vencendo a maior parte deles, conseguiu consolidar uma importante liderança política no estado do Pará e na região Norte. O tema Amazônia e suas representações aparecem constantemente em pauta pelos políticos da família Barbalho – assim como por outras lideranças políticas regionais. E o mais destacado expoente do clã é, atualmente, o governador Helder Barbalho, tanto nos discursos proferidos no estado do Pará, como nas arenas nacionais e internacionais (Marques, Oliveira; Oliveira, 2023).

Helder Barbalho, em 2019, por exemplo, liderou um movimento em que todos os estados da Amazônia Legal solicitaram ao então presidente da República, Jair Bolsonaro (à época, no Partido Social Liberal e hoje, no PL) o envio das Forças Armadas para o combate a focos de incêndio e crimes ambientais na região (Toda..., 2019). Cada estado precisou formalizar o pedido, mas ficou claro o protagonismo do governador paraense.

O senador Jader Barbalho e a deputada federal Elcione Barbalho também comumente se manifestam sobre o tema e “abraçam” a temática em suas movimentações. No caso do senador, por exemplo, houve uma importante manifestação, em 2019, a respeito do enfrentamento ao desmatamento e da necessidade de preservação da floresta amazônica (Barbalho, 2019). A deputada já proferiu várias falas públicas sobre a Amazônia, integrando grupos de trabalho correlatos dentro da Câmara. Em março de 2023, passou a integrar a Comissão Permanente da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais (Elcione..., 2023). E Jader B. Filho, como ministro das Cidades desde janeiro de 2023, priorizou obras de saneamento básico e de habitação popular, na retomada do programa “Minha Casa, Minha Vida” – e a Amazônia também esteve e está em suas manifestações (Jader..., 2023).

A associação da marca Amazônia com a liderança de Helder Barbalho e de seus familiares próximos, a partir dos aspectos político e simbólico, manifesta-se fortemente em um elevado grau de protagonismo que o atual governador do Pará tem experimentado em espaços nacionais e internacionais que versem sobre a região amazônica e seus desdobramentos estratégicos.

É importante destacar que, no primeiro quadriênio em que Helder Barbalho foi governador do Pará, entre 2019 e 2022, o espaço ocupado por ele na defesa da região amazônica e nas esferas brasileiras e estrangeiras também foi derivado do vácuo político deixado pelo então presidente da República, Jair Bolsonaro.

Nessa realidade apresentada pelo ex-presidente Bolsonaro, o governador Helder Barbalho assume o poder de construir uma realidade amazônica “própria” ao levarmos em conta a ideia de que “O poder simbólico é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem” (Bourdieu, 1989, p. 7). Contudo, faz-se necessário que o agente, seja espontâneo, natural ou desinteressado, detenha todos os meios para tal, além de apresentar valores e classificação hierárquica ao instituir conceitos como meio de afirmar suas ideias e convicções para todo mundo.

Nesta seção, serão citados alguns exemplos, em ordem cronológica, a partir de um quadro-resumo (Quadro 1), de fatos e eventos em que Helder Barbalho conquistou espaço nas arenas nacionais e internacionais, tendo a junto a si a temática da região amazônica e a marca Amazônia (Amaral Filho, 2016). É importante ressaltar que o recorte temporal se dá entre 2019 e 2023.

Quadro 1. Helder Barbalho e a agenda amazônica.

MÊS/ANO	EPISÓDIO	LINK DA NOTÍCIA
Outubro/2019	Estado do Pará criou, em 2019, o Fundo da Amazônia Oriental para o desenvolvimento sustentável na região. O assunto foi apresentado pelo governador Helder Barbalho na Conferência Internacional de Preservação da Amazônia, em outubro de 2019, em Nova Jersey, Estados Unidos.	Ronan (2019). Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/15729/para-cria-o-fundo-da-amazonia-oriental-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-regiao . Acesso em: 28 fev. 2023.
Outubro/2021	Belém-PA sediou o Fórum Mundial de Bioeconomia (WCBEF), entre 18 e 20 de outubro de 2021. Foi a primeira vez que o evento ocorreu fora da Europa – em geral acontece em Ruka, na Finlândia.	Pará... (2021). Disponível em: https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/10/17/belem-sedia-o-forum-mundial-de-bioeconomia.ghtml . Acesso em: 28 fev. 2023.
Novembro/2021	Helder Barbalho esteve em Glasgow, na Escócia, participando da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26).	COP-26... (2021). Disponível em: https://dol.com.br/noticias/politica/680909/cop-26-helder-barbalho-segue-para-conferencia-na-escocia?d=1 . Acesso em: 28 fev. 2023.
Novembro/2022	Lula, então presidente eleito, recebeu, do governador paraense, uma carta de compromisso por uma agenda comum de transição climática para região amazônica. O fato ocorreu na COP-27, em Sharm el-Sheikh, Egito.	Sobral (2022). Disponível em: https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/11/16/lula-recebeu-carta-clima-bioeconomia-amazonia-helder-barbalho-cop-27.ghtml . Acesso em: 28 fev. 2023.
Janeiro/2023	Governador do Pará, Helder Barbalho, assumiu, em janeiro de 2023, a presidência do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal – eleito pelos seus pares em dezembro de 2022.	Governador... (2023). Disponível em https://amazonia.com.br/governador-do-para-helder-barbalho-assume-consorcio-em-defesa-da-amazonia-legal/ . Acesso em: 28 fev. 2023.
Janeiro/2023	O presidente Lula e o governador do Pará e presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, Helder Barbalho, se reúnem para avançar na candidatura de Belém e da Amazônia a fim de sediarem a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30) em 2025.	Belém... (2023). Disponível em: www.semas.pa.gov.br/2023/01/11/belem-e-oficializada-como-sede-brasileira-para-receber-a-cop-30/ . Acesso em: 28 fev. 2023.

continua...

Quadro 1. Continuação

MÊS/ANO	EPISÓDIO	LINK DA NOTÍCIA
Fevereiro/2023	Fundo Amazônia retoma a conexão com parceiros internacionais. O governador do Pará falou no apoio prometido e obtido junto a países como Alemanha, Estados Unidos e Noruega.	Fundo... (2023). Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/fundo-amazonia-ja-esta-recebendo-sinalizacao-de-grandes-parceiros-diz-helder-barbalho/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
Março/2023	Governador do Pará recebeu a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva (Rede-SP) para o reforço de parcerias entre o Pará a União, no contexto das demandas amazônicas – como a retomada da vocação regional e o enfrentamento das ilegalidades ambientais.	Governador Helder... (2023). Disponível em: www.semas.pa.gov.br/2023/03/07/governador-helder-barbalho-recebe-ministra-do-meio-ambiente-para-reforçar-parcerias-entre-estado-e-uniao/ . Acesso em: 15 mar. 2023.

Fonte: Elaboração própria, a partir da compilação cronológica de dados e notícias.

Considerando os fatos citados no Quadro 1, percebe-se como o governador paraense pautou e pauta várias de suas ações vinculadas às questões da região amazônica e representatividade da Amazônia nos espaços brasileiros e globais, em decorrência disso, procurando aliar o poder da marca Amazônia a sua imagem política e pessoal. Outro ponto importante dessa consolidação da liderança de Helder Barbalho no cenário amazônico foi a questão do enfrentamento da pandemia de covid-19. A crise pandêmica global foi oficializada em março de 2020, a partir da manifestação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Marques, Oliveira e França Neto (2022) reforçam a dimensão planetária da crise sanitária, capaz de modificar relações, posturas e prioridades das diferentes sociedades e das autoridades públicas.

Ainda em 26 de março de 2020, quase todos os chefes de executivos estaduais do Brasil elaboraram um documento solicitando apoio ao então presidente da República, Jair Bolsonaro, para uma ação coordenada de enfrentamento da pandemia de covid-19. Todavia, Bolsonaro optou por uma ação de boicote às medidas restritivas, como o distanciamento físico, o uso de máscaras, e defendeu, progressivamente, o uso de medicamentos de ineficácia comprovada para a covid-19, como a cloroquina e a hidroxicloroquina (Marques, 2022).

Os governadores evocaram, durante a crise, o pacto federativo e a divisão de responsabilidades entre União, estados e municípios diante da crise pandêmica (Governadores..., 2020). Ao lado do governador paulista João Dória (PSDB-SP), Helder Barbalho passou a liderar a ação dos estados da região Norte para a busca de recursos no enfrentamento da pandemia e na corrida pelas vacinas – por vezes, até negociando diretamente com outros países. Ele passou a ser o principal interlocutor dos governadores amazônidas para tratar das demandas comuns em relação à temática.

Um antagonismo presente entre alguns governadores e o presidente da República, durante a pandemia, gerou aspectos imagéticos: enquanto Jair Bolsonaro era tido por seus apoiadores como um mito (Randazzo, 1997),

Helder Barbalho passou a ser chamado pelos paraenses e por moradores de outros estados amazônicos como o “Rei do Norte”. A alcunha é uma brincadeira (Figura 1), que gerou vários memes nas redes sociais, mesclando a imagem de Helder Barbalho à de Jon Snow, o “rei do norte” na série internacional de muito sucesso *Game of Thrones*². Mesmo em tom de paródia, há uma ênfase ao papel de referência ocupado por Helder Barbalho no contexto regional e no enfrentamento da covid-19.



Figura 1. Meme de Helder Barbalho como o “Rei do Norte”.

Fonte: Disponível em <https://www.facebook.com/helderreidonorte/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

Assim, Helder Barbalho também obteve destaque regional nesse contexto, reforçando a necessidade da equação entre salvar vidas e o funcionamento da economia, além de ir buscar pessoalmente lotes de vacinas, desde sua distribuição em nível nacional, a partir de janeiro de 2021.

LEMA “BORA TRABALHAR!” E AS PLATAFORMAS DIGITAIS DO PERSONAGEM AMAZÔNICO HELDER BARBALHO

O governador Helder Barbalho tem pautado suas manifestações na propaganda institucional e na construção de comunicações que gerem uma agenda positiva junto ao público. Na campanha eleitoral de 2018, a sua equipe reiterou o slogan de sua candidatura, que acabou vitoriosa: “Helder presente, cuidando da gente”. A ideia era mostrar o conhecimento da realidade dos 144 municípios paraenses – e que ele faria questão de estar em cada um desses espaços.

Já no pleito de 2022, na busca pela reeleição – que também teve sucesso –, a campanha utilizou os motes “Helder de novo” e “Pra seguir em frente, Helder novamente”. Vale ressaltar que nos slogans de campanha é suprimido o sobrenome Barbalho – este só aparecia nos discursos de campanha quando conveniente.

Com grande presença nas peças de propaganda do governo e circulando pelos meios de comunicação, Helder Barbalho também acabou desenvolvendo outros recursos retóricos. Um deles é uma fala usada em seus vídeos, com linguagem coloquial e facilmente compreendida

2. Série de televisão baseada na saga de livros *A Song of Ice and Fire* de George R. R. Martin. Exibida originalmente pelo canal HBO entre 17 de abril de 2011 e 19 de maio de 2019.

por diferentes parcelas do público, como um convite ou uma exortação: “Bora trabalhar!”.

A fala pode ter um tom de pergunta ou de incentivo e fez muito sucesso. A rede de supermercados Líder, empresa de varejo no mercado paraense, passou a comercializar camisetas de diferentes cores com o slogan, o que acaba contribuindo ainda mais com a popularidade do governador Helder Barbalho. A frase também é muito usada por um dos dirigentes do grupo empresarial.



Figura 2. Camiseta “Bora trabalhar!”.

Fonte: Acervo dos autores.

O uso de marketing da propaganda institucional é fundamental para promover ações e estratégias de divulgação de marcas, produtos e serviços, bem como de pessoas e de políticos. Principalmente no caso do governador Helder Barbalho, ela é usada como forma de criar um diferencial político-midiático junto à concorrência, ao propor temas voltados para a realidade atual da Amazônia e do Brasil.

Vale ressaltar que uma das principais características da propaganda institucional não é gerar lucros financeiros, mas propagar mensagens na busca de apoio da sociedade e da comunidade para as ideias propostas e as ações que devem ser realizadas e apoiadas pela população em geral ou um determinado grupo social.

Portanto, na divulgação massiva das suas ideias e imagens como forma de convencer os cidadãos a tomarem parte nas ações práticas para a implementação do que é proposto, o uso da retórica é parte fundamental para alcançar os objetivos, no caso, políticos. Por isso, “Bora Trabalhar”, como propõe o slogan, o bordão enfaticamente dito e repetido pelo governador-midiático Helder Barbalho.

Uma das características muito evidentes dessas interações de Helder Barbalho a respeito da Amazônia e no processo político-midiático é o uso das plataformas digitais. Aqui, em especial, destacam-se as ações de Helder Barbalho nas duas mídias e redes sociais em que ele é mais ativo e presente – o Instagram e o X (antigo Twitter).

O Instagram apresentava, no primeiro trimestre de 2023, cerca de 1 bilhão e 400 milhões de usuários no mundo todo (Beling, 2024). A plataforma garante uma comunicação direta, rápida, interativa e reforça conexões. No caso específico do governador paraense, ele aproveita muito bem as ferramentas no *feed*, *posts*, *stories* e *reels* e usa o seu perfil próprio³ para postar conteúdos pessoais, de forma descontraída, mas também para prestar contas à sociedade paraense e amazônica. Na checagem feita em 19 de março de 2023, Helder Barbalho tinha 609 mil seguidores no Instagram, com mais de 10 mil publicações (Figura 3).



Figura 3. Página inicial do perfil de Helder Barbalho no Instagram

Fonte: Disponível em: www.instagram.com/helderbarbalho. Acesso em: 19 mar. 2023.



Figura 4. Postagem de vídeo “Preservação ambiental é prioridade” no perfil de Helder no Instagram.

Fonte: Disponível em <https://www.instagram.com/reel/CpvjGchpUJE/?igsh=czNxdGVkY2hpa285>. Acesso em: 19 mar. 2023.

3. Disponível em: www.instagram.com/helderbarbalho. Acesso em: 19 mar. 2023.

No contexto da marca Amazônia, ele comumente posta sobre o tema, mostrando ações dentro de sua agenda pública – e enfatizando a agenda para a região (Figura 4). No *reels* em questão, postado em 13 de março de 2023, Helder Barbalho enfatiza que as cidades paraenses não estão entre as que mais desmatam a Amazônia, colando a sua imagem pessoal, a sua gestão e a temática da região. O texto de apresentação, com traços de autoelogio, dizia: “Apaixonado pelo Pará e pela nossa gente. Sou governador do Pará, reeleito com mais de 70% dos votos. O governador mais votado do Brasil”.

O X tem mais de 450 milhões de usuários no mundo (Beling, 2024). Na plataforma, o perfil de Helder Barbalho tem o mesmo texto de apresentação da página dele no Instagram. Ele tinha 193.628 seguidores, quando foi visitada a conta, em 19 de março de 2023 (Figura 5). Até essa data, ele já tinha publicado 47.300 tweets.



Figura 5. Página inicial do perfil de Helder Barbalho no X.
 Fonte: Disponível em <https://twitter.com/helderbarbalho>. Acesso em: 19 mar. 2023.

Em relação à Amazônia, trata-se de um tema recorrente. Em um post de 18 de março de 2023 (Figura 6), ele fala sobre um encontro com um grupo de defensores da floresta viva, no contexto da preservação da biodiversidade amazônica.

Nesse mesmo contexto, quando da realização do evento “Diálogos Amazônicos”, programação prévia e imediatamente anterior à Cúpula da Amazônia, em agosto de 2023, o governador Helder Barbalho fez várias aparições públicas com uma camisa de temática marajoara (Figura 7) – substituindo, em alguns casos, o traje formal. A mesorregião do Marajó⁴ é uma das mais importantes do Pará e da Amazônia, pelo potencial turístico. Os desenhos marajoaras são muito característicos e reforçam a perspectiva da identidade regional (Paasi, 1991).

4. A mesorregião do Marajó, com 16 municípios, na área mais ao estado do Pará, afigura-se como um território com atributos peculiares no cenário nacional. É formado por um mosaico de ecossistemas dinâmicos, com uma rica biodiversidade (Quintela, Toledo; Vieira, 2018).



Figura 6. Post de Helder Barbalho no X sobre temas amazônicos.

Fonte: Disponível em <https://twitter.com/helderbarbalho/status/1636888290212159488>. Acesso em: 19 mar. 2023.



Figura 7. Foto de Helder Barbalho com camisa marajoara no evento “Diálogos Amazônicos”, em 4 de agosto de 2023.

Fonte: Alencar (2023).

Em setembro de 2021, o grupo de rock Coldplay integrou a programação do evento Global Citizen Live. Pelo X, então Twitter, a banda chamou vários governadores brasileiros – entre eles, Helder Barbalho – para participarem do evento e discutirem as mudanças climáticas. O governador paraense respondeu prontamente, participou da atividade e apresentou, na ocasião, o site do “Plano Amazônia Agora”, focado no desenvolvimento local e na preservação ambiental. Foi mais uma ação no sentido de associar a sua marca política ao cenário das discussões globais a partir da marca Amazônia.



Figura 8. Captura de imagem do Perfil da banda Coldplay no X, antigo Twitter. Fonte: Banda... (2021).

Por fim, em dezembro de 2023, após o encerramento da COP-28, na cidade de Dubai, Emirados Árabes Unidos, houve a confirmação oficial de que Belém sediará o evento em 2025 – a COP-30 (ONU..., 2023). Essa conferência acontece anualmente, com a presença de lideranças mundiais e regionais para debater possíveis soluções para o enfrentamento do aquecimento global e na criação de alternativas sustentáveis para a vida no planeta Terra. O governador paraense participou ativamente das articulações para a realização do evento, pela primeira vez, na Amazônia. Helder ressaltou, quando da confirmação, o privilégio para o estado e para a região em sediarem um evento tão importante, com a perspectiva da construção de uma agenda com foco na sustentabilidade socioambiental.



Figura 9. O governador do Pará, Helder Barbalho, o presidente Lula e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, da esquerda à direita: realização da COP, pela primeira vez, no Brasil. Fonte: Reprodução/Ricardo Stuckert (PR). ONU... (2023).

Ao usar o Instagram e o X quantitativa e qualitativamente, entre outros canais de mídia, e ao utilizar imagens e símbolos regionais, Helder Barbalho reforça sua posição política, seu protagonismo, criando mecanismos de conexão com os eleitores-cidadãos do Pará, da Amazônia, do Brasil e do mundo.

CONCLUSÕES

Considerando-se tudo o que foi exposto nesta pesquisa, é possível apresentar quatro eixos. O período analisado compreende o primeiro semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2023.

O primeiro ponto é como Helder Barbalho, com o suporte de seus familiares que mantêm cargos políticos importantes, expandiu a visibilidade da marca Amazônia, reforçou as peculiaridades regionais e ampliou os campos de debates a respeito do tema. Não à toa, ganhou a alcunha de “Rei do Norte”, tamanha foi sua liderança política e presença nos ambientes midiáticos, no Brasil e no exterior.

Ao mesmo tempo, como segunda questão, Helder Barbalho abraçou a agenda amazônica e a colocou em discussão em vários ambientes, ressaltando a necessidade de debates a respeito da floresta em pé, o combate ao efeito estufa, o desenvolvimento sustentável e a bioeconomia.

Um terceiro ponto que pode ser identificado é a questão da comunicação política de Helder Barbalho, com o uso das plataformas digitais para amplificar falas públicas, além da própria propaganda institucional.

Assim, o governador do Pará fortaleceu suas relações ao poder junto ao governo federal, em especial a partir da assunção ao executivo federal do presidente Lula, em janeiro de 2023; ao mesmo tempo, Helder Barbalho ganhou espaço de contato nos organismos internacionais e em eventos que tratam das questões ambientais e da Amazônia.

Destarte, a partir dos objetivos propostos neste artigo, foi possível refletir sobre a marca Amazônia a partir dos seus valores e de sua representatividade. E, ao mesmo tempo, observaram-se as relações de poder político-midiático, a partir dos movimentos do governador paraense Helder Barbalho, ao expandir a visibilidade da marca Amazônia e agregar toda essa visibilidade a sua imagem política-midiática, assim fortalecendo ainda mais suas relações de poder junto ao governo federal e aos organismos internacionais.

REFERÊNCIAS

AAKER, David; JOACHIMSTHALER, Erich. *Como construir marcas líderes*. São Paulo, Bookman, 2009.

ALENCAR, Alexandre. Helder quebra ‘protocolo’, abandona terno e usa camisa marajoara no Diálogos Amazônicos. *Roma news*, 4 ago. 2023. Disponível em: <https://romanews.com.br/sustentabilidade/helder-quebra-protocolo-abandona-terno-e-usa-camisa-marajoara-no-dialogos-amazonicos/>. Acesso em: 4 jan. 2024.

AMARAL FILHO, Otacilio. *Marca Amazônia: o marketing da floresta*. Curitiba: CRV, 2016.

BANDA Coldplay chama Helder Barbalho para combater mudanças climáticas e governador responde. *Portal O Liberal*, 23 ago. 2021. Disponível em: <https://www.oliberal.com/politica/banda-coldplay-chama-helder-barbalho-para-combater-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas-1.425714>. Acesso em: 4 jan. 2024.

BARBALHO, Jáder. Senador alerta sobre riscos para o país caso ministro altere normas do Fundo Amazônia. Jader Barbalho, 29 maio 2019. Disponível em <http://jaderbarbalho.com.br/fundo-amazonia/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BELEM é oficializada como sede brasileira para receber a COP 30. *Semas*, 11 jan. 2023. Disponível em: www.semas.pa.gov.br/2023/01/11/belem-e-oficializada-como-sede-brasileira-para-receber-a-cop-30/. Acesso em: 28 fev. 2023.

BELING, Fernanda. As 10 redes sociais mais usadas em 2024. *Oficina da net*, 5 jan. 2024. Disponível em: www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais. Acesso em: 15 mar. 2023.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CERIMÔNIA de Posse do governador Helder Barbalho e da vice-governadora Hana Ghasan. Belém, PA: 2023. 1 vídeo (143 min). Publicado pelo canal O Liberal. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=0Og7gSizDZs. Acesso em: 20 fev. 2023.

COP-26: Helder Barbalho segue para conferência na Escócia. *Portal Dol*, 4 nov. 2021. Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/politica/680909/cop-26-helder-barbalho-segue-para-conferencia-na-escocia?d=1>. Acesso em: 28 fev. 2023.

CRUZ, Isabela. 'A estrutura política no Brasil se confunde com genealogias e famílias'. *Nexo*, 21 nov. 2020. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/entrevista/2020/11/21/%E2%80%98A-estrutura-pol%C3%ADtica-no-Brasil-se-confunde-com-genealogias-e-fam%C3%ADlias%E2%80%99>. Acesso em: 15 mar. 2023.

ELCIONE Barbalho: biografia. Câmara dos Deputados, 4 abr. 2023. Disponível em www.camara.leg.br/deputados/74075/biografia. Acesso em: 18 mar. 2023.

ESPOSA de Helder, Daniela Barbalho vai ocupar vaga do TCE por indicação da Alepa; entenda. *g1*, 15 mar. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/03/15/daniela-barbalho-esposa-de-governador-aprovada-para-cargo-com-salario-de-r-35-mil.ghtml>. Acesso em: 15 mar. 2023.

FUNDO Amazônia já está recebendo sinalização de grandes parceiros, diz Helder Barbalho. *CNN Brasil*, 28 fev. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/fundo-amazonia-ja-esta-recebendo-sinalizacao-de-grandes-parceiros-diz-helder-barbalho/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

GOVERNADOR do Pará, Helder Barbalho assume consórcio em defesa da Amazônia Legal. *Agência Amazônia*, 4 jan. 2023. Disponível em: <https://aamazonia.com.br/governador-do-para-helder-barbalho-assume-consorcio-em-defesa-da-amazonia-legal/>. Acesso em: 28 fev. 2023.

GOVERNADOR HELDER Barbalho recebe ministra do Meio Ambiente para reforçar parcerias entre Estado e União. *Semas*, 7 mar. 2023. Disponível em: www.semas.pa.gov.br/2023/03/07/governador-helder-barbalho-recebe-ministra-do-meio-ambiente-para-reforcar-parcerias-entre-estado-e-uniao/. Acesso em: 15 mar. 2023.

GOVERNADORES pedem ajuda de Bolsonaro para conter crise e dizem que continuarão "seguindo a ciência". *El País*, 26 mar. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-03-26/governadores-pedem-ajuda-de-bolsonaro-para-conter-crise-e-dizem-que-continuarao-seguindo-a-ciencia.html>. Acesso em: 15 mar. 2023.

HELDER Barbalho (MDB) é eleito governador no Pará. *g1*, 28 out. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/pa/apuracao/governador.ghtml>. Acesso em: 20 fev. 2023.

HILLER, Marcos. *Branding: a arte de construir marcas*. São Paulo: Trevisan, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados. Pará. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

JADER Filho assume o Ministério das Cidades e anuncia 'retomada urgente' do Minha Casa, Minha Vida. *Carta Capital*, 3 jan. 2023. Disponível em: www.cartacapital.com.br/politica/jader-filho-assume-o-ministerio-das-cidades-e-anuncia-retomada-urgente-do-minha-casa-minha-vida/. Acesso em 20 fev. 2023.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing*. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARQUES, Rodolfo Silva. Sociedade Civil, crise política e pandemia no Brasil: proteção social e negacionismo em debate. In: BRAGA, Daniel. (Org.). *Reflexões e Inovações Nacionais no século XXI em Ciências Humanas e Sociais*. Florianópolis: Instituto Scientia, 2022. p. 350-362, 1 v.

MARQUES, Rodolfo Silva; OLIVEIRA, Ivana Cláudia Guimarães; FRANÇA NETO, Mário Camarão. Desinformação e Covid-19: uma visão interdisciplinar da Comunicação Política. *Revista de Estudos Interdisciplinares*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 68-83, 2022.

MARQUES, Rodolfo; OLIVEIRA, André; OLIVEIRA, Ivana. Os governos de Helder Barbalho (MDB) no Pará: liderança política e formação de supermaiorias legislativas. *Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política*, Campo dos Goytacazes, v. 20, n. 1, p. 84-112, 2023.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo*. 11. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2018.

NO PARÁ, Helder Barbalho é reeleito no 1º turno com 70% dos votos válidos. *g1*, 2 out. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/eleicoes/2022/noticia/2022/10/02/helder-barbalho-do-mdb-e-reeleito-no-primeiro-turno-governador-do-para.ghtml>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ONU confirma Belém (PA) como sede da COP-30, a conferência para o clima. *gov.br*, 26 maio 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/05/onu-confirma-belem-pa-como-sede-da-cop-30-conferencia-para-o-clima>. Acesso em: 4 jan. 2024.

PAASI, Anssi. Deconstructing regions: notes on the scales of human life. *Environment and Planning*, Thousand Oaks, v. 23, n. 2, p. 239-256, 1991.

PARÁ sedia o Fórum Mundial de Bioeconomia. *g1*, 17 out. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/10/17/belem-sedia-o-forum-mundial-de-bioeconomia.ghtml>. Acesso em: 28 fev. 2023.

PEREZ, Clotilde. *Signos da marca: expressividade e sensorialidade*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

QUINTELA, Patrick Diniz Alves; TOLEDO, Peter Mann de; VIEIRA, Ima Célia Guimarães. Desenvolvimento sustentável do Marajó, Pará: uma visão a partir do Barômetro da Sustentabilidade. *Novos Cadernos NAEA*, Belém, v. 21, n. 1, p. 199-213, 2018.

RANDAZZO, Sal. *A criação de mitos na Publicidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

ROCHA, Everardo. *Representações do consumo: estudo sobre a narrativa publicitária*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Mauad, 2006.

RONAN, Frias. Pará cria o 'Fundo da Amazônia Oriental' para o desenvolvimento sustentável da região. *Agência Pará*, 16 out. 2019. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/15729/para-cria-o-fundo-da-amazonia-oriental-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-regiao>. Acesso em: 28 fev. 2023.

SANTOS, Luiz Cezar. Uma publicidade amazônica como signo do consumo contemporâneo. *Signos do Consumo*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-11, 2021.

SOBRAL, Arthur. COP 27: Helder Barbalho entrega carta de compromisso comum de transição climática para Amazônia a Lula. *g1*, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/11/16/lula-recebe-carta-clima-bioeconomia-amazonia-helder-barbalho-cop-27.ghtml>. Acesso em: 28 fev. 2023.

'TODA ajuda é fundamental', diz Barbalho sobre incêndios na Amazônia. *Uol*, 27 ago. 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/08/27/helder-barbalho-reuniao-governadores-com-bolsonaro.htm>. Acesso em: 20 dez 2022.

TORQUATO, Gaudêncio. *Novo manual de marketing político*. São Paulo: Summus, 2014.

